



2020

Relatório de Atividades e Contas

Belém, 15 de março de 2021

Federação Portuguesa de Vela

Nota introdutória

No cumprimento das disposições legais e estatutárias relativas à prestação de contas, a Direção da Federação Portuguesa de Vela (FPV), vem submeter à apreciação dos associados e dos Delegados da Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2020, o quarto ano do mandato dos órgãos sociais eleitos em 2016.

O presente relatório que sumariza o exercício que agora se submete à votação à assembleia geral da FPV fundamenta-se, naturalmente nas linhas emergentes dos compromissos eleitorais apresentados no início do mandato a todos os associados e delegados, cujos fundamentos se mantêm, acomodando-se os ajustamentos considerados relevantes para otimizar a missão da instituição.

Dos compromissos enunciados, há dois que, pese embora os esforços efetuados, não tiveram até ao momento a corporização que é desejável. O primeiro diz respeito à implementação de uma estratégia de comunicação que é de grande significado para a afirmação da FPV nos media e para o conhecimento da modalidade pelo público em geral e pelas empresas potencialmente parceiras. O outro compromisso, trata-se da descentralização de processos que, no quadro atual da vela, passa inevitavelmente pelas associações regionais que na sua jurisdição cobrem a totalidade do território nacional.

Foram dados passos na promoção da transparência e clareza do significado da delegação de competências efetuada junto das associações regionais, correspondendo o mesmo a um enunciado de atribuições no âmbito da sua missão que, sem prejuízo da realidade e dos projetos locais, deve ser por si assegurada. Por outro lado, é patente a insuficiência de recursos, especialmente técnicos, debilidade essa crucial e que carece de uma resolução urgente para que a vela em Portugal se desenvolva conforme o planeado. Esta lógica insere-se no princípio de que são as associações regionais, a montante, as organizações mais bem posicionadas para promover o desenvolvimento da vela por todo o território, tendo em conta a sua proximidade com as estruturas nucleares - os clubes - e pelo reconhecimento privilegiado que mantêm com as autarquias e com o desporto escolar.

Todo o trabalho planeado e desenvolvido no ano de 2020, foi seriamente comprometido pelo panorama de incerteza global relacionada com a pandemia COVID-19. A nível nacional e perante a situação, reafirmamos o nosso compromisso para com as associações regionais, clubes e atletas de que tudo faríamos para que a época, dadas as circunstâncias, terminasse do modo mais normal possível. Em todas as decisões que foram tomadas, esteve sempre presente o espírito de que a prática desportiva deve estar sempre em conciliação com as práticas de saúde, higiene e segurança.

Não estando ninguém preparado para os desafios que nos foram impostos, gostaria de enaltecer o esforço e a resiliência manifestada por todos associados – associações e clubes. Tempos muito difíceis, colocaram drasticamente, à prova o nosso país, o desporto e, em particular, a nossa modalidade.

Deste ano de 2020, diversos aspetos devem ser destacados, a esmagadora maioria dos quais entendemos como positivos, e a eles tentaremos referir-nos sinteticamente. Não apontamos só os positivos, tentando também apresentar aspetos, que em nosso entender, não foram tão bons, nem tão bem conseguidos ou única e simplesmente ainda se encontram atrasados em relação às expetativas.

Começamos por referir que o número de federados voltou a crescer, confirmando a dinâmica que a licença de Escola de Vela trouxe à modalidade ao registar um acréscimo, nesta categoria, de 461 novos praticantes, o que resultou em 901 LD Escola de Vela, representando um aumento de, aproximadamente, 100% face a igual período no ano anterior. É de louvar os esforços que se verificaram em muitas associações/clubes para que esse aumento fosse uma realidade. É nosso entendimento que o reconhecimento e o estatuto da modalidade, necessita de um aumento significativo de portadores de licenças desportivas que nos aproxime das nossas congéneres e nos confira um peso social e negocial necessário para a consolidação da federação e da própria modalidade. No balanço final registamos com agrado o número de 2.838 federados, a que corresponde um crescimento de 24,7% em analogia com a época transata, registo a que não é alheio o aprofundamento e melhoria no relacionamento com as associações regionais, clubes.

A reestruturação do sítio da internet foi outras das tarefas concluídas, transformando o mesmo num portal vivo e de grande interesse e de que se destacam o desenvolvimento e a implementação de novas funcionalidades que vão ao encontro das necessidades e expetativas dos nossos associados. Prosseguimos com a melhoria de procedimentos relacionados com a introdução dos pagamentos das licenças desportivas, através de referências multibanco.

Privilegiamos a comodidade dos detentores de licença desportiva, passando a FPV a disponibilizar, em substituição do tradicional envio físico do cartão de federado, um novo cartão em formato digital com todas as comodidades inerentes ao mesmo, incluindo o facto de o cartão ser automaticamente reenviado, caso exista alguma alteração de categoria. Desta forma, o agente desportivo, pode apresentar, sempre que lhe seja solicitado, o seu cartão através do seu dispositivo móvel, o qual incorpora um QRCode.

Ao nível da prática desportiva, como atrás foi referido, a Vela, tal como as demais modalidades, sofreram as consequências do confinamento a que fomos obrigados em resultado da pandemia COVID-19. Todavia, a federação manteve, desde o primeiro dia,

um contacto estreito com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto no sentido de evidenciar que as características da nossa modalidade possibilitariam uma prática em segurança, objetivo alcançado e que tem permitido que os clubes tenham tido a possibilidade de manter a sua atividade de ensino, treino e competição, pratica determinante para que tenham sido mantidos dezenas de postos de trabalho e tenham sido fidelizados centenas de velejadores na nossa modalidade.

Não obstante todas as restrições definidas pela DGS, no período de pós confinamento realizaram-se 2 campeonatos de Portugal, nomeadamente o Campeonato de Portugal de Juniores e Absolutos e o Campeonato de Portugal de Juvenis e Infantis, bem como campeonatos de nacionais de 6 classes, numa operação que envolveu 600 velejadores.

No que diz respeito às seleções nacionais, foi mantida a atividade dos velejadores que se encontram em preparação olímpica e houve um forte investimento no sentido de proporcionar a participação das seleções nacionais nas provas internacionais, nomeadamente, o Campeonato de Espanha IQFoil (Windsurf), o Campeonato da Europa de Optimist, o Campeonato da Europa de Laser Standard e Laser Radial, o Campeonato da Europa de 4.7 e o Campeonato da Europa de Formula Kite (Kiteboarding).

A nível das provas internacionais, foram cancelados/adiados muitos eventos por todo o mundo, incluindo Portugal, tendo-se o nosso país distinguido por ter recebido cinco grandes eventos cofinanciados pelo IPDJ, a saber, o 2º Portugal Grand Prix, o Campeonato da Europa de Laser 4.7, o 3º Portugal Grand Prix e o Campeonato da Europa de RS:X, realizados em Vilamoura e ainda a Laser Europa Cup, que se realizou em Portimão.

Foi igualmente estabelecido com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, um protocolo no sentido de assegurar que o mesmo seja efetivamente uma mais-valia para os clubes. Neste contexto e em resultado das verbas específicas atribuídas pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, para aquisição de embarcações para o desporto escolar, foi acordado que essas embarcações, quando sedeadas em clubes, estes poderão usá-las quando as mesmas não estejam a sê-lo pelo Desporto Escolar.

A formação de recursos humanos tem sido, desde há muitos anos, uma preocupação permanente da estrutura dirigente da nossa modalidade. A formação é, sem sombra de dúvida, um dos pilares fundamentais da nossa estratégia para o desenvolvimento da modalidade. Foi implementada uma atitude sistémica de inventariação das necessidades formativas que visem o desenvolvimento de uma política de formação orientada para as necessidades e problemas do quotidiano que os agentes desportivos enfrentam. Nesse sentido, foram realizados durante o corrente ano diversas iniciativas, nomeadamente, 3 cursos de Vela de Grau 1, 1 curso de vela de grau 2, 1 curso de

treinadores de Kiteboard de Grau I, e 11 ações de formação contínua em formato “on line”, iniciativas que envolveram 316 treinadores. Quanto à arbitragem decorreram diversas ações, nomeadamente ações práticas de juizes e oficiais de regata, um curso de Medidores ORC, um curso de juizes e um curso de Oficiais de Regata, iniciativas que envolveram mais de 140 Árbitros. Foi igualmente estabelecido com o Gabinete do Desporto Escolar, um protocolo com o objetivo de promover a realização de um curso de treinadores de Vela para docentes. Procuramos desta forma, em articulação e sintonia, proporcionar o aumento das competências específicas, para que os professores possam transmitir de uma forma mais eficaz e em segurança, os seus conhecimentos aos alunos numa linguagem em maior concertação com a dos clubes.

O ano de 2020 ficará marcado na história da Federação Portuguesa de Vela na área financeira, já que foi no final do mesmo que a FPV regressou após dez anos a Resultados Transitados acumulados positivos, consumando assim, uma recuperação iniciada em 2016 quando os mesmos se encontravam em 395.216€ negativos, permitindo agora olhar para o futuro da Vela nacional sem sobressaltos.

A terminar e num ano atípico e fortemente condicionado pela pandemia, gostaria de fazer um agradecimento para com todos os que colaboraram connosco em torno do sucesso dos objetivos que foram alcançados na nossa modalidade, nomeadamente:

- Órgãos Sociais não remunerados;
- Associações Regionais, clubes, atletas, árbitros, treinadores, dirigentes e seus familiares pela constante paixão que dedicam à Vela;
- Todos os colaboradores, amigos e simpatizantes com quem nos relacionamos e que em termos das suas competências e disponibilidade nos ajudaram a desenvolver o nosso trabalho.

De seguida disponibilizo-me para responder às questões que os senhores Delegados entendam por bem colocar.

Conteúdo

Nota introdutória	1
Parte I - Atividades	6
1. Orgânica	6
1.1 Movimento Associativo	6
1.2 Funcionamento e Serviços	7
1.2.1 Recursos Humanos	7
1.2.2 Sistema de informação	7
1.2.3 Agentes Desportivos	8
1.3 Contratos-Programa com Clubes, Associações Regionais e Associações de Classe	17
1.4 Relacionamentos Institucionais	18
1.4.1 Nacionais	18
1.4.2 Internacionais	18
2. Formação	19
2.1 Treinadores	19
2.2 Arbitragem	21
3. Quadro Competitivo	22
3.1 Quadro Competitivo de âmbito Nacional e Provas FPV	22
3.1.1 Resultados de âmbito nacional ou Campeões de Portugal e Campeões Nacionais	24
3.2 Quadro Competitivo Regional	25
3.3 Outras Atividades	25
4. Alto Rendimento	25
4.1 Provas Internacionais – Participações e Resultados	25
4.2 Programa de Preparação Olímpica do COP	27
4.3 Centros de Treino	28
5. Projeto com financiamento Europeu	29
6. Principais Eventos Internacionais em Portugal	29
7. Organismos Internacionais – Representações	30
Parte II – Situação e Desempenho Financeiro	31
Parte III – Considerações finais e Perspetivas futuras	33
Agradecimentos	34

Parte I - Atividades

1.Orgânica

Todos os trabalhos desenvolvidos no decorrer do ano 2020, bem como todas as ações levadas a cabo no âmbito da prática desportiva, do alto rendimento e das seleções nacionais, foram apoiadas, estruturadas e desenvolvidas pelos diversos órgãos da Federação, e postas em prática com a colaboração e o empenho dos mesmos, em estrita colaboração com as Associações Regionais, Associações Nacionais de Classe, Clubes, Árbitros e Treinadores envolvidos.

1.1 Movimento Associativo

A Federação Portuguesa de Vela encontrava-se, a 31 de dezembro de 2020, com 99 associados entre Clubes e Associações de Classe.

Sócios	
Clubes	81
Associações de Classe	18
TOTAL	99

O nº de clubes filiados por região encontra-se distribuído do seguinte modo:

Regiões	Clubes	
	Nº	Percentagem
Norte	22	27,2 %
Centro	26	32,1 %
Sul	12	14,8 %
Açores	14	17,3 %
Madeira	7	8,6 %
Total	81	100 %

1.2 Funcionamento e Serviços

1.2.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal efetivo da FPV, em dezembro de 2019, era composto por 8 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

Colaboradores	Efetivos	A Contrato
Área Administrativa/Financeira	4	-
Área Técnica	4	-
Total	8	-

1.2.2 Sistema de informação

A reestruturação do sítio da internet foi outras das tarefas concluídas, com destaque para o desenvolvimento e a implementação de novas funcionalidades que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos nossos associados. Prosseguimos com a melhoria de procedimentos relacionados com a introdução dos pagamentos das licenças desportivas, através de referências multibanco.

A FPV ao disponibilizar um novo cartão de federado em formato digital, em substituição do tradicional cartão físico, privilegiamos as comodidades dos detentores de licença desportiva e tornamo-nos mais ecológicos.

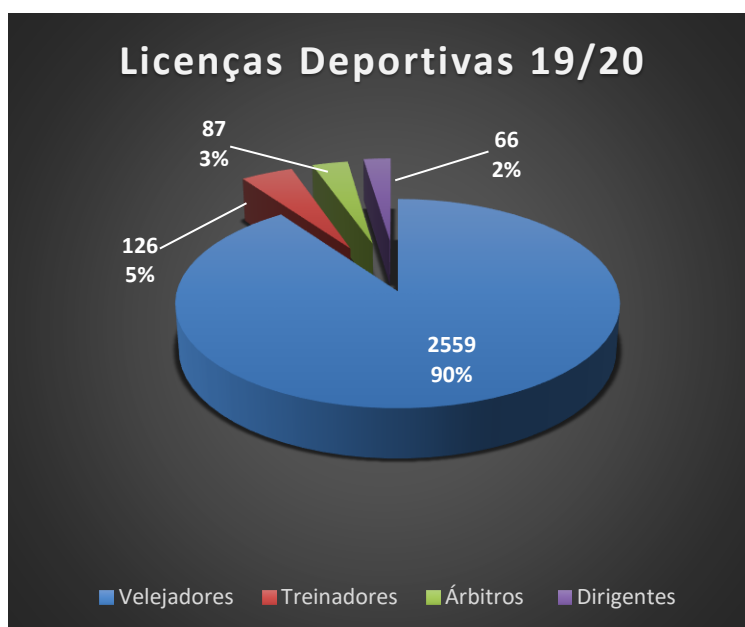
Desta forma, o agente desportivo, pode apresentar, sempre que lhe seja solicitado, o seu cartão através do seu dispositivo móvel, o qual incorpora um QRCode.

1.2.3 Agentes Desportivos

A nível Nacional

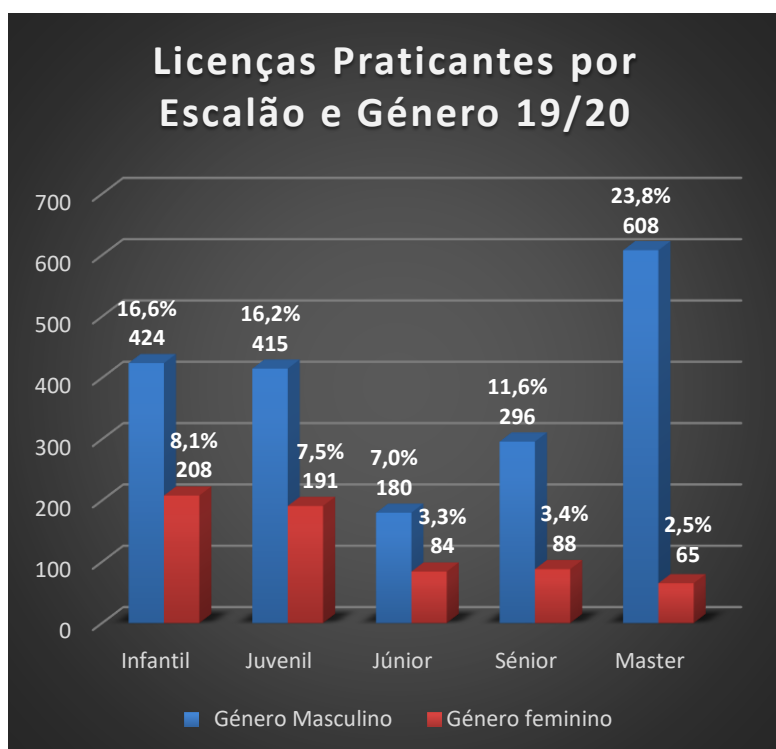
No final de 2020, registou-se um total de 2838 filiações, distribuídas da seguinte forma nas diversas categorias de Licenças Desportivas:

Regiões	Praticantes		Treinadores		Árbitros		Dirigentes		Total	
Época Desportiva	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19
Total	2559	2004	126	110	87	90	66	72	2838	2276
Variação	+ 555		+ 16		- 3		- 6		+ 562	



Segue-se a distribuição das Licenças Desportivas de Praticantes por escalão e género, em tabela e em gráfico:

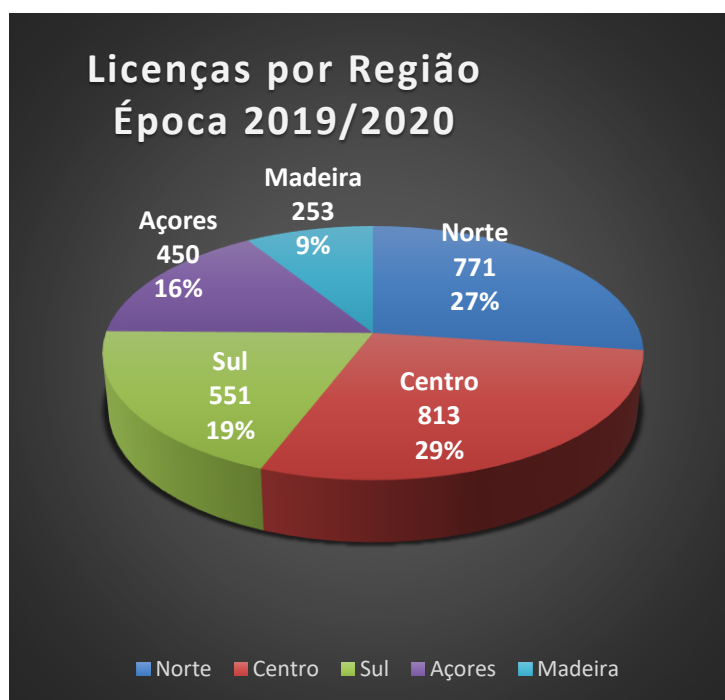
Escalão	Género Masculino		Género Feminino		Total	
	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19
Infantil	424	213	208	105	632	318
Juvenil	415	289	191	132	606	421
Júnior	180	180	84	70	264	250
Sénior	296	310	88	56	384	366
Master	608	606	65	43	673	649
Total	1923	1598	636	406	2559	2004
Variação	+ 325		+ 230		+ 555	



A nível Regional

A distribuição das licenças desportivas por Associação Regional foi a seguinte:

Regiões	Praticantes		Treinadores		Árbitros		Dirigentes		Total	
	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19
Norte	706	382	26	25	27	21	12	9	771	437
Centro	732	629	47	39	23	29	11	17	813	714
Sul	492	370	30	23	22	18	7	11	551	422
Açores	401	354	15	15	7	11	27	21	450	401
Madeira	228	269	8	8	8	11	9	14	253	302
Total	2559	2004	126	110	87	90	66	72	2838	2276
	+ 555		+ 16		- 3		- 6		+ 562	



Segue-se tabela com a distribuição das Licenças Desportivas Escola de Vela por região e género:

Regiões	Masculino		Feminino		Total	
	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19
Norte	259	54	137	24	396	78
Centro	115	60	51	35	166	95
Sul	110	110	40	41	150	151
Açores	112	41	50	21	162	62
Madeira	23	30	15	26	38	56
Total	619	295	293	147	912	442
variação	+ 324		+ 146		+ 470	

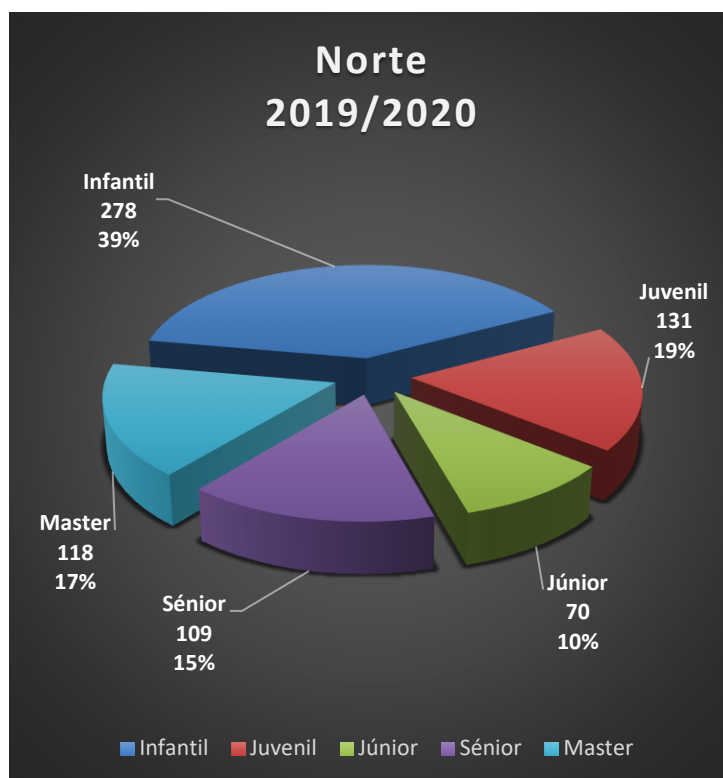
A distribuição das licenças desportivas de vela adaptada por Associação Regional foi a seguinte:

Regiões	Masculino		Feminino		Total	
	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19
Norte	7	11	3	3	10	14
Centro	7	6	0	0	7	6
Sul	5	5	0	0	5	5
Açores	9	9	0	0	9	9
Madeira	2	3	2	2	4	5
Total	30	34	5	5	35	39
Variação	- 4		0		- 4	

Norte – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Norte, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

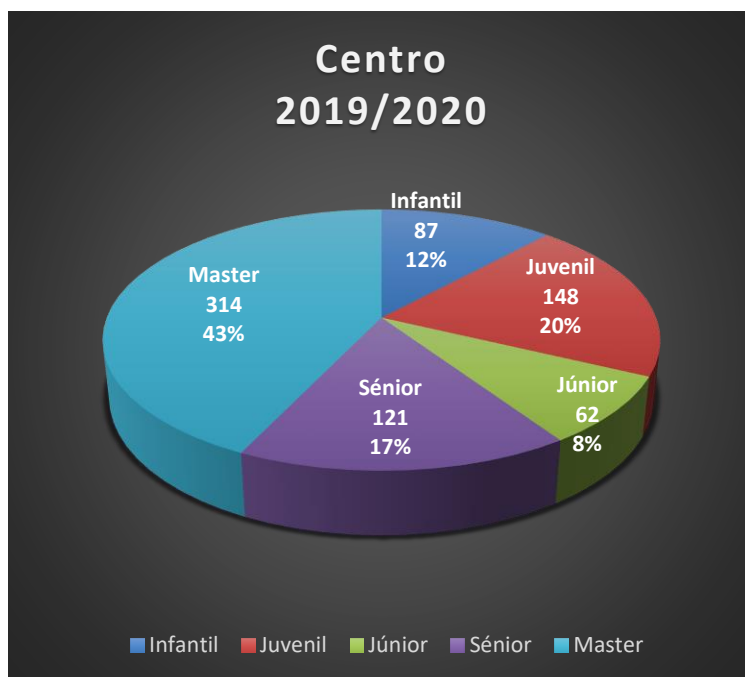
Norte – Licença Desportiva Praticante		
Escalão/ Época	2019/2020	2018/2019
Infantil	278	49
Juvenil	131	82
Júnior	70	48
Sénior	109	87
Master	118	116
Total	706	382
Variação	+ 324	



Centro – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Centro, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

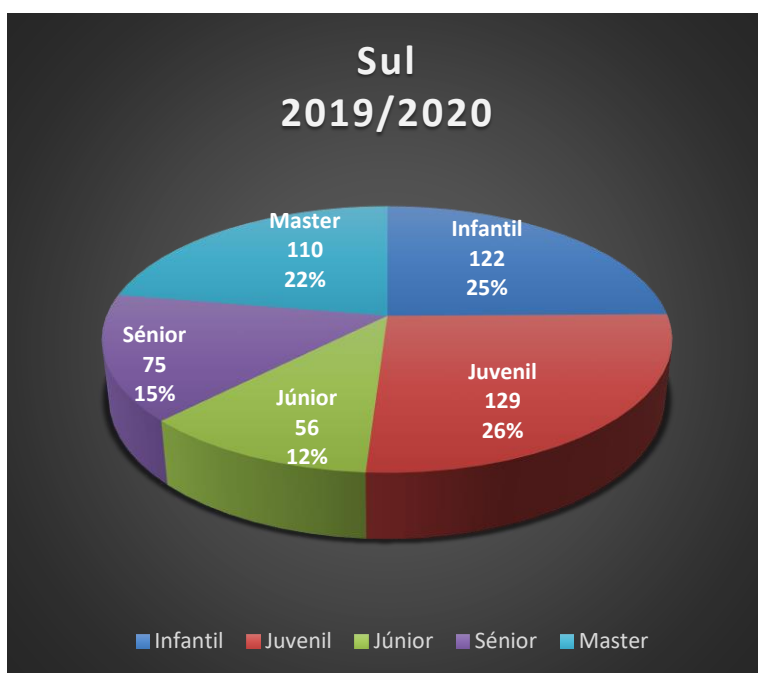
Centro – Licença Desportiva Praticante		
Escalão/ Época	2019/2020	2018/2019
Infantil	87	30
Juvenil	148	86
Júnior	62	66
Sénior	121	126
Master	314	321
Total	732	629
Variação	+ 103	



Sul – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Sul, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

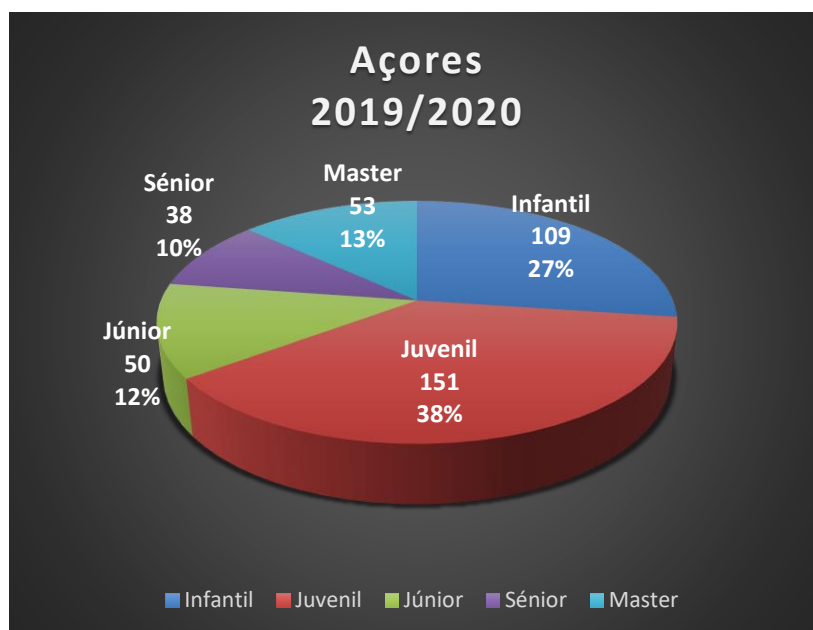
Sul – Licença Desportiva Praticante		
Escalão/ Época	2019/2020	2018/2019
Infantil	122	81
Juvenil	129	83
Júnior	56	52
Sénior	75	67
Master	110	87
Total	492	370
Varição	+ 122	



Açores - Licença Desportiva Praticante

Relativamente aos Açores, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

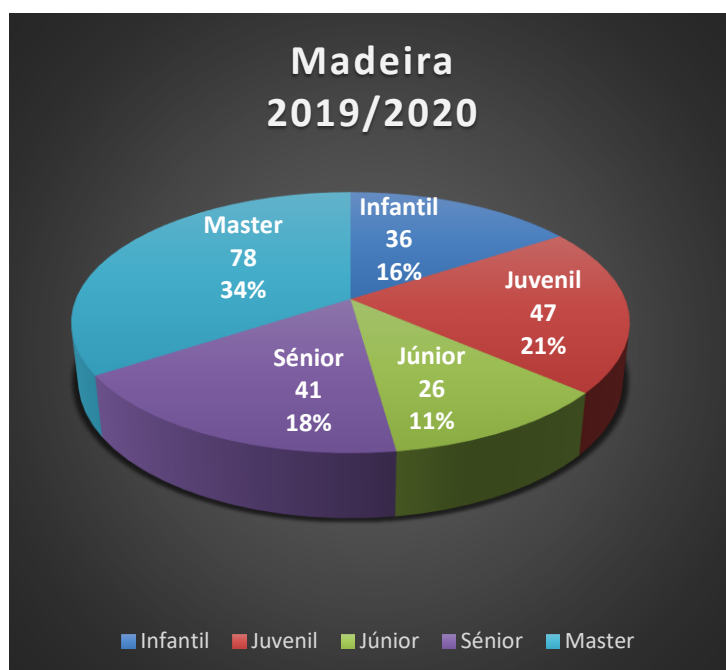
Açores - Licença Desportiva Praticante		
Escalão/ Época	2019/2020	2018/2019
Infantil	109	86
Juvenil	151	130
Júnior	50	60
Sénior	38	44
Master	53	34
Total	401	354
Varição	+ 47	



Madeira – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Madeira, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

Açores - Licença Desportiva Praticante		
Escalão/ Época	2019/2020	2018/2019
Infantil	36	68
Juvenil	47	43
Júnior	26	25
Sénior	41	42
Master	78	91
Total	228	269
Varição	- 41	



Licença Desportiva Praticante – Quadro resumo comparativo entre as 5 regiões

Escalão /Época	Norte		Centro		Sul		Açores		Madeira		Total Regiões	
	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19
Infantil	278	49	87	30	122	81	109	86	36	68	632	314
Juvenil	131	82	148	86	129	83	151	130	47	43	606	424
Júnior	70	48	62	66	56	52	50	60	26	25	264	251
Sénior	109	87	121	126	75	67	38	44	41	42	384	366
Master	118	116	314	321	110	87	53	34	78	91	673	649
Total	706	382	732	629	492	370	401	354	228	269	2559	2004
%	27,6%	19,1%	28,6%	31,4%	19,2%	18,4%	15,7%	17,7%	8,9%	13,4%	100%	100%
variação	+ 324		+ 103		+ 122		+ 47		- 41		+ 555	

1.3 Contratos-Programa com Clubes, Associações Regionais e Associações de Classe

A Federação portuguesa de Vela estabeleceu com os Clubes, Associações Regionais e Associações de Classe, 50 contratos-programa de desenvolvimento desportivo, no montante global de 236.032,00 €, distribuídos pelas áreas abaixo mais bem discriminadas.

Tipo de Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo	Valor Global
Apoio à Gestão Administrativa e Técnica das Associações Regionais	60.000 €
Apoio à Organização Técnica de Provas de Âmbito Regional	15.000 €
Programa de Promoção da Vela e do Mar	23.900 €
Apoio à organização Técnica de Provas (Campeonatos de Portugal)	13.500 €
Apoio à Organização de Provas Internacionais	96.818 €
Apoio ao desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil (Semana Europeia do Desporto)	3.000 €
Apoio ao Desenvolvimento do Desporto Feminino	2.000 €
Apoio ao Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência	3.400 €
Apoio à Participação de Velejadores em Campeonatos Internacionais de Classes Estratégicas	11.500 €
Apoio à realização de Estágios de Preparação	2.750 €
Preparação Olímpica Descentralizada	4.164 €

1.4 Relacionamento Institucional

1.4.1 Nacionais

A Federação Portuguesa de Vela mantém um relacionamento institucional com as seguintes entidades nacionais:



INSTITUTO PORTUGUÊS DO
DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.

Instituto Português do Desporto e Juventude



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Comité Olímpico de Portugal



COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL

Comité Paralímpico de Portugal



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

Confederação do Desporto de Portugal



Demais Federações Nacionais.

1.4.2 Internacionais

No parâmetro internacional, dever-se-ão destacar as relações mantidas com:



WS – World Sailing



EUROSAF – European Sailing Federation



International Association
for Disabled Sailing

IFDS – International Disabled Sailing Federation

2. Formação

No ano de 2020, no seguimento dos anos anteriores, continuou a ser reforçada a aposta ao nível da formação para a qualificação dos agentes desportivos, o que constitui um pilar básico para o desenvolvimento da modalidade, estando previstas ações tanto na área da certificação de treinadores como na de arbitragem.

Muito embora condicionada, logo à partida, quer pela pandemia quer pela tardia confirmação de financiamento por parte do IPDJ, e estando, assim, limitado o desenvolvimento da sua atividade no decorrer do ano, a formação deu por concluídos os objetivos previstos e enquadráveis dentro da disponibilidade financeira, de calendário e ao nível dos recursos humanos, tendo sido dos anos com maior número de treinadores formados até hoje. Para este aumento de procura para os cursos, reforçámos a nossa equipa de coordenadores de estágios dos cursos por região, de modo que haja um efetivo acompanhamento técnico num processo que é bastante trabalhoso e complexo.

2.1 Treinadores

No que diz respeito à atividade dos treinadores, foram dinamizadas as seguintes atividades:

1 - Curso de treinadores de Vela de Grau 1 + estágio – Edição Centro - Curso de Treinadores de “Iniciação”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de fevereiro a junho de 2020. As aulas teóricas foram lecionadas via online e a parte prática foi dinamizada no Clube Naval de Cascais. O estágio decorreu entre junho de 2019 e prolongar-se-á até junho de 2021, em diversos pontos do território nacional. Frequentaram esta formação 17 treinadores.

2 - Curso de treinadores de Vela de Grau 1 – Edição Direção Geral de Educação – Curso de Treinadores de “iniciação”

- Organizado pela FPV, foi exclusivo para professores do desporto escolar de todo o território nacional. As aulas teóricas foram lecionadas via online desde fevereiro a junho de 2020, tendo as aulas práticas sido adiadas por duas vezes devido à situação pandémica. Estas ainda se encontram por agendar, estando a FPV a aguardar proposta por parte da DGE. Frequentaram esta formação 24 treinadores.

3 - Curso de treinadores de Vela de Grau 1 – Edição Açores - Curso de Treinadores de “Iniciação”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de agosto a outubro de 2020. As aulas teóricas foram lecionadas via online desde agosto a outubro, tendo as aulas práticas sido adiadas por duas vezes devido à situação pandémica. Estas encontram-se agendadas para final de abril de 2021, no Angra late Clube. Frequentaram esta formação 22 treinadores.

4 - Curso de treinadores de kiteboard Grau 1 + estágio - Curso de Treinadores de “Iniciação”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de fevereiro a abril de 2020. Algumas aulas teóricas foram lecionadas via online, tendo as restantes sido lecionadas presencialmente no Clube Naval da Fuzeta. O estágio decorreu entre junho de 2020 e prolongou-se até março de 2021, em diversos pontos do território nacional. Frequentaram esta formação 11 treinadores.

5 - Curso de treinadores de Vela de Grau 2 - Curso de Treinadores de “Competição”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de outubro de 2020 a fevereiro de 2021. As aulas teóricas foram lecionadas via online, tendo as aulas práticas sido adiadas devido à situação pandémica. Estas encontram-se agendadas para meados de abril e início de maio de 2021, no Clube Naval de Cascais. Frequentaram esta formação 19 treinadores.

6 – Ações de formação contínua para treinadores de Vela e Kiteboard

- Tática e Estratégia de Regata 1 - VELA – Código 58723479 – 0,1 U.C. – Realizada online, em 23/04/2020, com 68 treinadores participantes.
- Tática e Estratégia de Regata 1 - KITEBOARD – Código 58723496 – 0,1 U.C. – Realizada online, em 23/04/2020, com 3 treinadores participantes
- Unidades de formação de específicas de curso de Treinador de Vela grau 1 – Código 58723641 – 2,0 U.C. – Realizada online, de 05/05/2020 a 11/05/2020, com 41 treinadores participantes.
- A preparação de uma embarcação à Vela de competição - VELA – Código 58723944 – 0,4 U.C. – Realizada online, em 27/05/2020, com 42 treinadores participantes.
- Compreender as regras de regata - VELA – Código 58723988 – 0,4 U.C.- Realizada online, em 02/06/2020, com 38 treinadores participantes.
- Compreender as regras de regata - KITEBOARD – Código 58723989 – 0,4 U.C. - Realizada online, em 02/06/2020, com 2 treinadores participantes.

- Unidades de formação de específicas de curso de Treinador de Kiteboard grau 1 – KITEBOARD - Código 58724004 – 1,2 U.C. – Realizada online, de 1/06/2020 a 3/6/2020, com 6 treinadores participantes.
- Manipulação de resultados desportivos: uma nova pandemia - Realizada online, em 15/06/2020, com 26 treinadores participantes.
- Como conquistar uma medalha olímpica na Vela - VELA – Código 58724025 – 0,4 U.C. – Realizada online, em 23/06/2020, com 64 treinadores participantes.
- Como conquistar uma medalha olímpica na Vela - KITEBOARD – Código 58724026 – 0,4 U.C. - Realizada online, em 23/06/2020, com 2 treinadores participantes.
- Princípios de afinação estática e dinâmica numa embarcação à Vela de competição - VELA – Código 58724239 – 0,4 U.C. – Realizada online, em 24/06/2020, com 30 treinadores participantes

2.2 Arbitragem

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE RACE MANAGEMENT

Foi elaborada uma candidatura à World Sailing para organização em Portugal de um Seminário Internacional de Race Management.

O Seminário foi adiado por motivo da situação pandémica e aguardamos que a situação regresse à normalidade para reagendar esta iniciativa do Conselho de Arbitragem.

Está também em estudo a realização, provavelmente em 2022, de um SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE JUÍZES da World Sailing, dado existirem alguns Juízes portugueses em vias de estarem habilitados a candidatarem-se a Juiz Internacional.

CURSOS PARA CANDIDATOS E PROMOÇÃO DE ESTAGIÁRIOS A GRAU 1

Este ano, pela segunda vez, os cursos passaram a ter uma parte prática para todos os formandos que tenham aproveitamento na parte teórica.

A parte prática é constituída pela participação numa ou mais provas (devendo completar o mínimo de 3 dias de regatas), numa prova nacional ou internacional das classes estratégicas (Optimist, 420 ou Laser), sendo acompanhada por um Tutor pertencente à Bolsa de Formadores em Arbitragem.

Foram também desenvolvidos pela primeira vez cursos online para Medidores, Juízes e Oficiais de Regata:

CURSO DE MEDIDORES ORC CLUB - com a participação de 26 formandos dos quais 22 já efetuaram a Parte Prática na Horta, Funchal, Leixões e Lisboa. Foram formadores, Rubén Luís, Pedro Pires de Lima e Lopo Pizarro.

CURSO DE JUÍZES - com a participação de 60 formandos, sendo 29 para promoção e 31 para reciclagem. O formador da Parte Teórica online foi Pedro Rodrigues.

CURSO DE OFICIAIS DE REGATA - com a participação de 55 formandos, sendo 25 para promoção e 30 para reciclagem. O formador da Parte Teórica online foi Miguel Amaral.

AS PARTES PRÁTICAS DOS CURSOS de Juízes e de Oficiais de Regata serão realizadas ao longo do ano de 2021, estando já agendadas as primeiras formações para duas provas nacionais em Cascais.

Não podemos deixar de agradecer aos Árbitros João Allen, José Cancellla, Miguel Amaral, Fernando Cruz, Pedro Rodrigues, Rúben Luís, Pedro Pires de Lima e Lopo Pizarro o seu contributo na realização dos Cursos de Formação, tanto na Parte Teórica como na Parte Prática.

3. Quadro Competitivo

3.1 Quadro Competitivo de âmbito Nacional e Provas FPV

Tal como previsto nos regulamentos, o Calendário Desportivo de âmbito Nacional foi organizado tendo em conta os calendários propostos pelas Associações de Classe, aprovados pela FPV, assim como as provas FPV, respeitantes às classes Olímpicas e às classes Estratégicas, que disputaram os habituais Campeonatos de Portugal e, no caso da classe Optimist, também a Prova de Apuramento Nacional, definida como critério de apuramento.

Os objetivos propostos foram atingidos com sucesso, sendo que o calendário foi concretizado na sua totalidade, com exceções pontuais, essencialmente associadas a impedimentos de força maior, nomeadamente questões meteorológicas. Continuamos a trabalhar numa perspetiva de atingirmos uma melhor gestão financeira e dos recursos, sem descuidar o bom funcionamento da atividade e o número de provas essencial a uma justa competição desportiva para cada classe, mas implementando, cada vez mais, medidas que promovem a redução de despesas e um melhor aproveitamento dos recursos humanos, nomeadamente com uma calendarização de provas conjuntas.

Assim, apresentamos o resumo do calendário de âmbito nacional:

Nome da Prova ou Competição	Datas de realização
1ª PAN de Laser Standard	23 a 24/11 2019
1ª PAN de Laser 4.7	23 a 24/11 2019
1ª PAN de Laser Radial	23 a 24/11 2019
1ª PAN de 420	30/11 a 01/12 2019
2ª PAN de Laser Standard	31/01 a 02/02
2ª PAN de Laser 4.7	31/01 a 02/02
2ª PAN de Laser Radial	31/01 a 02/02
Campeonato Nacional Raceboard	22 a 25/02
1ª Etapa Campeonato Nacional Formula Windsurfing	22 a 25/02
1ª Etapa Campeonato Nacional Formula Foil	22 a 25/02
2ª PAN de 420	22 a 24/02
3ª PAN de Laser 4.7	22 a 24/02
3ª PAN de Laser Standard	22 a 24/02
3ª PAN de Laser Radial	22 a 24/02
1ª PAN de Vaurien	07 a 08/03
Campeonato Nacional da Classe SB20	17 a 19/07
Campeonato Nacional da Classe Slalom	30/07 a 02/08
Campeonato Nacional de Fórmula Windsurfing	06 a 09/08
Campeonato Nacional de FINN	06 a 09/08
Campeonato Nacional de Fórmula Foil	06 a 09/08
Campeonato de Portugal de Juvenis e Infantis	08 a 13/09
Campeonato Nacional de Dragão	11 a 13/09
Campeonato Nacional de Snipe	12 a 13/09
Campeonato Nacional de Cruzeiros ANC	12 a 13/09
Campeonato Nacional de Kiteboarding	12 a 13/09
Campeonato Nacional de Wingfoil	12 a 13/09
Campeonato Nacional de Bic Techno 293 Plus	19 a 20/09
Campeonato Nacional de Bic Techno 293	19 a 20/09

3.1.1 Resultados de âmbito nacional ou Campeões de Portugal e Campeões Nacionais

Campeonato de Portugal de Juvenis e Infantis		
Campeão de Portugal de Optimist no escalão Juvenil	Clube Naval de Cascais	Francisco Sancho
Campeã de Portugal de Optimist no escalão Juvenil	Clube de Vela do Barreiro	Madalena Wanzeller
Campeão de Portugal de Optimist no escalão Infantil	Sport Clube do Porto	Tomás Pacheco
Campeã de Portugal de Optimist no escalão Infantil	Clube Náutico de Tavira	Leonor Lopes
Clube Campeão de Portugal de Juvenis e Infantis	Clube Naval de Cascais	
Região Campeã de Portugal de Juvenis e Infantis	Associação Regional de vela do Centro	

Campeonato de Portugal de Juniores e Absoluto		
Campeão de Portugal de Vela Adaptada – 303 individual	Clube Naval de Portimão	João Pinto
Campeão de Portugal Júnior Masculino Laser Radial	Associação Naval de Lisboa	José Mendes
Campeão de Portugal Absoluto Masculino Laser Radial	Associação Naval de Lisboa	José Mendes
Campeão de Portugal Masculino Laser 4.7	GCNFaro	Miguel Sancho
Campeã de Portugal Feminina Laser 4.7	GCNFaro	Leonor Dutra
Campeões de Portugal de Absoluto Masculino 420	Clube de Vela do Barreiro	Ricardo Alves / Tiago Alves
Campeãs de Portugal Absoluto Feminina 420	late Clube Marina Portimão	Mafalda Gonçalves/ Maria Pereira
Campeãs de Portugal Júnior 420	CIMAV / CVLagos	Beatriz Gago / Marta Fortunato

Campeonatos Nacionais das Classes		
Campeão Nacional de Windsurf de Fórmula Foil	Clube Naval de Portimão	Miguel Martinho
Campeão Nacional de Kiteboarding - Kitefoil	CIMAV	Pedro Marcos
Campeão Nacional de Windsurf de Fórmula Windsurfing FIN	Clube Naval de Portimão	Vasco Chaveca
Campeão Nacional de Windsurf - Classe Techno 293	CTM	Roberto Nóbrega
Campeões Nacionais da Classe SB20	Clube Naval de Cascais	Henrique Brites
		Bernardo Pêgo
		Luis Pinheiro
		Rafael Rodrigues
Campeão Nacional da Classe Snipe	Clube Naval de Cascais	Pedro Barreto e Sofia Barreto

Campeonato Nacional ANC		
Campeão Nacional ANC - Divisão - A	Associação Naval de Lisboa	Wine Deck de José Sabido
Campeão Nacional ANC - Divisão - B	Associação Naval de Lisboa	Complot II de Paulo Xavier
Campeão Nacional ANC - Divisão - D	Sport Algés e Dafundo	Spirit of Ave Maria de Gonçalo Caeiro

3.2 Quadro Competitivo Regional

No âmbito regional, os calendários apresentados mostraram a habitual dinâmica, evidência de que a atividade se tem mantido e desenvolvido regional e localmente, não obstante as restrições devidas às Pandemia da COVID-19.

Ao nível dos apuramentos, destacam-se as habituais Provas de Apuramento Regional, Critério Regional de Seleção para os Campeonatos de Portugal de Infantis e Iniciados, e juvenis. As Associações Regionais desenvolveram também os habituais Campeonatos Regionais, em conjunto com as Associações de Classe.

3.3 Outras Atividades

Além da atividade do calendário de 2020 da modalidade, onde se destacaram as atividades acima mencionadas, a FPV promoveu no âmbito do Projeto de Promoção da Vela e do Mar, com financiamento do IPDJ, outras atividades desportivas em conjunto com clubes, para a promoção e divulgação da modalidade em municípios e escolas, interligados com o desporto escolar, assim como para pessoas portadoras de deficiência.

4. Alto Rendimento

4.1 Provas Internacionais – Participações e Resultados

Apesar de limitadas as participações e os apoios às mesmas, o calendário internacional acabou por se revelar, uma vez mais, uma mostra do potencial da vela nacional.

Numa longa lista de lugares de destaque, nos maiores palcos da vela internacional, salientam-se os seguintes:

Resultado	Velejador/tripulação	Clube	Prova	Classe	Nº participantes	Nº Países participantes
1º	Piet Eckert (estrageiro) / Frederico Melo	CNCascais	Campeonato da Europa	Star	18	10
2º	Filipe Silva	CNCascais	Campeonato da Europa	Finn	11	7
3º	Guilherme Cavaco	GCNFaro	Europa Cup	4,7	72	8
3º	Tomás Pires de Lima	CVA	Europa Cup	Laser STD	28	10
4º	Leonor Dutra	GCNFaro	Campeonato da Europa	Laser 4.7	78	17
4º	Carolina João	SAD	Europa Cup	Radial	88	14
4º	Eduardo Marques	Capable Planet	Europa Cup	Laser STD	28	10
4º	Leonor Dutra	GCNFaro	Europa Cup	4,7	72	8
7º	Ricardo Rosa	ANSeixal	Europa Cup	4,7	72	8
8º	João Pontes	GCNFaro	Europa Cup	4,7	72	8
9º	Rui Silveira	CNHorta	Europa Cup	Laser STD	28	10
12º	Mafalda Pires de Lima	CVA	Europa Cup	Radial	88	14
12º	Martim Fernandes	CIMAV	Europa Cup	Laser STD	28	10
13º	Jorge Lima / José Costa	CNCascais	Campeonato da Europa	49er	55	19
14º	Lourenço Mateus	SAD	Europa Cup	Laser STD	28	10
16º	Daniela Miranda	ANGuadiana	Europa Cup	Radial	88	14
19º	Tomás Barreto / João Prieto		Campeonato da Europa	49er	55	19
20º	André Granadeiro	CIMAV	Europa Cup	Laser STD	28	10

O ano desportivo foi um ano com atividade bastante reduzida por motivos da pandemia da COVID-19, tendo sido cancelados a maioria das competições internacionais.

O investimento no que respeita à preparação olímpica cingiu-se à participação em estágio internacionais e treinos em Portugal.

As provas de qualificação para os Jogos Olímpicos foram canceladas e os próprios Jogos Olímpicos foram adiados para 2021.

Em 2020, ao nível do Alto Rendimento e Classes Olímpicas, tivemos **64** participações em Campeonatos do Mundo, da Europa, provas do Circuito Mundial, Europeu e Taça do Mundo da World Sailing. Nas classes não olímpicas tivemos **99** participações em Campeonatos do Mundo e da Europa.

No âmbito do financiamento disponível, foi possível custear na totalidade ou parcialmente as competições previstas no âmbito do plano de atividades. Realçamos, uma vez mais, o elevado número de provas em que não foi possível participar por falta

de financiamento, sendo que em muitas das que participámos, foram custeadas, na sua totalidade, pelas famílias e clubes dos atletas.

No âmbito do financiamento disponível, foi possível custear na totalidade ou parcialmente as competições previstas no âmbito do plano de atividades. Realçamos, uma vez mais, o elevado número de provas em que não foi possível participar por falta de financiamento, sendo que em muitas das que participámos, foram custeadas, na sua totalidade, pelas famílias e clubes dos atletas.

4.2 Programa de Preparação Olímpica do COP

Projeto Olímpico Tóquio 2020

Ao nível da preparação olímpica, o ano de 2020 que era o ano da qualificação Olímpica Europeia e o ano dos Jogos Olímpico, caracterizou-se por vermos adiadas todas estas competições, mantendo os atletas os apoios que já tinham por parte do Comité Olímpico de Portugal.

Carolina João, em Laser Radial, manteve a sua integração no Programa de Preparação Olímpica, no nível de Apoio à Qualificação.

Projeto Olímpico Tóquio 2020

Ao nível da preparação olímpica, o ano de 2020 era o ano da qualificação Olímpica Europeia e o ano dos Jogos Olímpico, caracterizou-se por vermos adiadas todas estas competições, mantendo os atletas os apoios que já tinham por parte do Comité Olímpico de Portugal.

Carolina João, em Laser Radial, manteve a sua integração no Programa de Preparação Olímpica, no nível de Apoio à Qualificação.

Diogo Costa / Pedro Costa, classe 470, Lourenço Mateus e Tomás Pires de Lima, em Laser, Tomás Barreto / João Prieto, em 49er mantiveram a sua integração no Projeto de Esperanças Olímpicas Paris 2024.

Abaixo quadro resumo dos atletas que no ano de 2020 estão ou estiveram integrados no Projeto Olímpico Tóquio 2020.

Atleta	Classe	Integração
Jorge Lima	Classe 49er	até 31 de agosto de 2021
José Luís Costa	Classe 49er	até 31 de agosto de 2021
Carolina João	Classe Laser Radial	até maio de 2021

Projeto de Esperanças Olímpicas:

No ano de 2020 estiveram integrados no projeto de esperanças olímpicas os seguintes atletas:

Atleta	Classe
João Tiago Abreu	Classe RSX (iQFOIL)
Tomás Barreto	Classe 49er
João Prieto	Classe 49er
Diogo Costa	Classe 470
Pedro Costa	Classe 470
Lourenço Mateus	Classe Laser
Tomás Pires de Lima	Classe Laser

4.3 Centros de Treino

Fruto das parcerias renovadas com a Vilamoura Sailing, o CIMAV, e os Hotéis Dom Pedro, a FPV voltou a estabelecer em Vilamoura a sua principal base de treinos de inverno, proporcionando condições excecionais de treino aos velejadores que integram os trabalhos das seleções nacionais.

Vilamoura transformou-se num dos maiores centros de treinos de vela da Europa, juntando velejadores de mais de 40 países, e os velejadores portugueses têm beneficiado muito desta dinâmica.

Paralelamente ao centro de treino de Vilamoura, a Federação Portuguesa de Vela tem com o Clube Naval de Cascais uma parceria que remonta à década de 1990, o que evidencia as excecionais condições de Cascais para a prática da vela, tornando-o, desde então, um dos locais de eleição para o treino das equipas nacionais.

Sendo igualmente muito procurado pelos mais conceituados velejadores internacionais, Cascais tem-se afirmado como um dos mais importantes centros de treino da Europa.

Nestes dois centros de treino têm integrado os trabalhos das seleções nacionais cerca de 20 velejadores, desde os que integram o Projeto Tóquio 2020, aos que integram o Projeto de Esperanças Olímpicas Paris 2024, aos que integram o regime de alto rendimento, até aos que, pelo talento evidenciado, são convidados a integrar estes trabalhos.

Para além de Vilamoura e Cascais, a FPV tem uma outra parceria, nomeadamente com o Centro Náutico de Algés (Sopromar), o que possibilita diversificar o local de treino e, conseqüentemente, as condições de preparação dos nossos atletas.

5. Projeto com financiamento Europeu

A FPV esta envolvida num consórcio liderado pela Fundação do Desporto e de mais cinco federações ligadas ao mar, cujo projeto visa implementar uma solução que permita desmaterializar simultaneamente os processos internos de cada entidade envolvida na candidatura, disponibilizando serviços online com o objetivo de assegurar a interoperabilidade entre as diferentes entidades, permitindo que toda a informação (documentos/processos) seja trocada entre elas de forma desmaterializada. Este projeto adota uma visão integral e transversal baseada nos novos conceitos de relacionamento entre a Administração Pública, os cidadãos e as empresas, a nível da desburocratização e da aproximação das Entidades Públicas aos Cidadãos. Assenta numa solução que irá permitir desmaterializar e otimizar o modelo de funcionamento de um conjunto de Organismos ligados ao desporto em Portugal, a partir da centralidade da Fundação do Desporto e, simultaneamente, funcionar como um mecanismo de integração e interoperabilidade entre eles através da utilização de uma plataforma de interoperabilidade, a qual assegura a tramitação de documentos/processos entre todos os organismos aderentes e destes com a Administração Pública. Com a implementação desta solução de gestão documental e “workflow”, perspetiva-se um ganho de eficiência e eficácia, facilidade e segurança no acesso à informação e redução de custos. Com a adoção do “Balcão do Desporto” pretende-se alargar os canais de comunicação com os principais agentes que intervêm no desporto nacional facilitando e promovendo a comunicação. A solução de gestão documental será utilizada em ambiente virtual pelos utilizadores de cada Organismo, com acesso direto à informação que ficará disponível numa Cloud Pública, contribuindo-se deste modo para a centralização, partilha e otimização dos investimentos efetuados.

A formalização dos contratos para a validação previa da despesas e execução dos serviços, iniciou-se no final do corrente ano e inclui:

1. Levantamento, reengenharia e desmaterialização de processos;
2. Implementação de solução de gestão documental e “workflow”;
3. Implementação da Solução de Balcão do Desporto multi-canal do Desporto.

6. Principais Eventos Internacionais em Portugal

Portugal e a Vela portuguesa mantêm a sua afirmação, brindando a vela Mundial com cada vez mais e melhores eventos internacionais. A lista estende-se e parece alongar-se a cada época que nos chega, tendo-se tornado esta uma pasta cada vez mais significativa, implicando um maior número de projetos de apoio financeiro, junto do IPDJ, e uma maior dedicação da FPV na gestão das candidaturas e relatórios finais, assim como restantes obrigações contratuais que asseguram o apoio através do Programa

Eventos Internacionais, 2020 não foi exceção. Segue tabela resumo dos grandes eventos internacionais realizados em Portugal no ano de 2020:

Prova	Local	Clube Organizador	Classe	Nº Participantes	Nº Países
Laser Europa Cup	Portimão	Clube Naval de Portimão	4.7,Radial e STD	188	14
Campeonato da Europa de 4.7	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	Laser 4.7	185	21
2nd Portugal Grand Prix - round 2	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	4.7,Radial e STD	42	5
Campeonato da Europa da Classe RS:X	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	RS:X	88	26
3rd Portugal Grand Prix - round 1	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	4.7,Radial e STD	97	19

7. Organismos Internacionais – Representações

As representações de Dirigentes em Organismos Internacionais são a garantia de uma participação ativa na discussão e decisão das políticas no contexto da modalidade ao mais alto nível, garantindo algum privilégio de influência de acordo com os objetivos que estão definidos no planeamento nacional da modalidade, a médio e longo prazo. Foi mantida essa tónica, tendo-se mantido as boas relações com as nossas congéneres Espanhola e de Andorra estreitando os interesses comuns que nos unem e aproximam.

Sendo a área dos cruzeiros da maior importância para a federação, foi decidido renovar com a Associação Nacional de Cruzeiros (ANC) o protocolo, no âmbito do qual, a FPV enquanto autoridade nacional representante do sistema de abono ORC para Portugal, reconhece a ANC como a entidade competente para assegurar a gestão e divulgação dos sistemas de compensação de tempos ORC Club e ORC Internacional.

Parte II – Situação e Desempenho Financeiro

O exercício de 2020 apresenta um resultado positivo de 313.968,56 euros (trezentos e treze mil novecentos e sessenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos).

Os resultados apurados nos últimos anos foram os seguintes:

Ano	Valores
2016	59.117,78 €
2017	123.336,80 €
2018	152.320,50 €
2019	19.335,08 €
2020	313.968,56 €

Importa referir que o excelente resultado alcançado explica-se pelo acordo alcançado com o IPDJ, relativo a períodos anteriores e que foram destinados à cobertura dos encargos inerentes à ação judicial que se encontrava pendente e que resultou na reposição do montante de 300.000 euros que não resultaram da exploração corrente.

No que respeita ao Balanço, no ativo não corrente, a rubrica dos ativos fixos tangíveis registou uma redução (1,9%) relativamente ao exercício anterior. Houve neste exercício um investimento em ativo fixo tangível no valor de 63.568,31 euros, relacionado nomeadamente com a aquisição de 2 embarcações 49er, 2 semirrígidos, 1 atrelado e diverso equipamento informático.

Os fundos patrimoniais evoluíram positivamente, face ao resultado líquido obtido no período, colocando os mesmos em aproximadamente 214.274 mil euros positivos.

Em termos globais, podemos referir que o passivo corrente registou uma diminuição de grande significado, cerca de 151.772 euros, ou seja de 735.193 euros para 584.421 euros, o que representa uma diminuição de 20,6%.

Das contas da FPV resultam os seguintes indicadores anuais:

	2020	2019	2018
Liquidez geral	91%	48%	54%
Solvabilidade	32,9%	-12,5%	-14,6%
Autonomia financeira	24,7%	-14,3%	-17%
Fundo de maneo	-55.063€	-380.355€	-356.946€

O fundo de maneo apesar de ainda ser negativo, registou em 2020 uma significativa melhoria, o que, significa que os capitais de curto prazo cobrem 91% da exigibilidade no mesmo período temporal. Esta melhoria que foi alcançada neste indicador, reflete o acordo alcançado com o IPDJ no final do ano e vai aliviar a pressão de tesouraria que foi vivida nos últimos anos.

A decomposição das principais rubricas de gastos e rendimentos, assim como a sua comparação com o exercício anterior, é a seguinte:

Quadro Gastos

Rubricas	2020	%	2019	%	Var % 20/19
Fornecimento e Serviços Externos	567.599,23€	44,8	705.703,52€	49,2	-19,6
Gastos com Pessoal	298.341,74€	23,6	305.690,72€	21,3	-2,4
Provisões	32.622,00€	2,6	-	0,0	100
Gastos de depreciação e amortização	64.051,92€	5,1	73.916,46€	5,2	-13,3
Outros Gastos e Perdas	301.355,74€	23,8	345.689,87€	24,1	-12,8
Juros e gastos similares suportados	1.636,71€	0,1	2.216,41€	0,2	26,2

Da análise das contas dos rendimentos constata-se o seguinte:

Quadro Rendimentos

Rubricas	2020	%	2019	%	Var % 20/19
Vendas e serviços prestados	49.861,40€	3,1	55.097,14€	3,8	-9,5
Subsídios, doações e legados exploração	1.102.093,91€	69,4	1.215.405,66€	83,7	-9,3
Imparidade de dívida a receber	0,00€	-	0,00€	0	-
Outros Rendimentos e Ganhos	435.761,41€	27,5	182.402,81€	12,5	138,9
Juros e rendimentos similares suportados	0,00€		3,21€	0	-100

Como habitualmente, integra este relatório o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, funções e fluxos de caixa e anexos às demonstrações financeiras. Através destes elementos se enriquece a informação e se poderá avaliar a evolução de toda a estrutura e a realidade atual da federação.

A Direção da FPV propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o relatório e contas de 2020
2. Que o resultado de 313.968,56 euros (trezentos e treze mil novecentos e sessenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos) seja levado a resultados transitados.

Parte III – Considerações finais e Perspetivas futuras

Num horizonte de uma recuperação moderada da nossa economia, apesar de algumas incertezas e dos problemas sociais presentes, consideramos que podemos sentir algum orgulho na expressão do trabalho que desenvolvemos e que sentimos como uma asserção e dinamismo da nossa modalidade. Não foi e não é um caminho fácil e os nossos associados terão também a noção dessas dificuldades, num percurso muito similar.

Neste documento, procuramos deixar uma imagem mais próxima da realidade do dia a dia da nossa federação. Na nossa opinião, tomamos as decisões que nos pareceram mais adequadas para solucionar os problemas com que nos debatemos neste ano.

Mantivemos o rigor na gestão e execução financeira, permanecendo a FPV numa situação estável. Contudo, continua a ser necessário manter a procura da sustentabilidade financeira, melhorando os processos e continuando numa gestão e execução cuidada, protegendo a entidade de riscos que poderão comprometer a sua situação

Cumprimos com todas as exigências do IPDJ e do COP, mantendo estes organismos sobre a FPV uma visão de bom desempenho e de cumprimento que a entidade tem tido para com a tutela. Continuamos a ser vistos como um bom exemplo de rigor, crescimento e promoção da atividade.

Manteremos os esforços para a qualificação de mais classes para os jogos olímpicos de Tóquio, continuando a centrar a atuação na formação e captação de novos atletas e restantes agentes desportivos e em especial, no continuar do trabalho que vem sendo desenvolvido com desporto escolar

Porém, tais perspetivas poderão vir a ser afetadas porque, à data da elaboração deste documento, ainda se continua a viver numa situação de incerteza a nível global

com a pandemia do COVID 19 com os efeitos diretos que esta situação terá em 2021 face às restrições da prática desportiva, nomeadamente constrangimentos que se colocam no cumprimento do calendário desportivo para 2021 e de até eventuais cancelamentos a nível europeu e internacional

Repetimos o que afirmamos, já em outras ocasiões:

- Há que aumentar significativamente o número de filiados.

- Há que criar mais polos de desenvolvimento qualitativo pelo país, na procura de jovens talentos, criando simultaneamente, melhores condições para o seu desenvolvimento desportivo.

Estas duas intenções dão corpo às duas dimensões fundamentais: o crescimento e o desenvolvimento, dito por outras palavras: a dimensão quantidade e qualidade. É na interligação destas duas variáveis que o progresso acontece

Agradecimentos

Em primeiro lugar, cumpre-nos agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPV a sua dedicação e empenho.

Também a todos os agentes da modalidade, associações regionais, clubes árbitros, cumpre-nos agradecer a sua colaboração e a forma como connosco partilham os objetivos de mudança e desenvolvimento da modalidade.

Muito especialmente ao Instituto Português do Desporto e da Juventude e ao Comité Olímpico de Portugal, pelo seu acompanhamento e disponibilidade que sempre manifestaram em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos da modalidade.

Por fim, uma referência aos Conselhos de Arbitragem, Disciplina, Justiça e Fiscal que controlaram a atividade da federação nas suas áreas específicas e à Mesa da Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Vela, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Belém, 15 de março de 2021

António Holtreman Roquette

Presidente